

LEITURA PRÉVIA



PROTAGONISMO DA JUVENTUDE

INTRODUÇÃO

O que mantém a roda do desenvolvimento em constante rotação? Se observarmos os casos de sucesso mais notórios pelo mundo, teremos inovação, ciência e tecnologia como três dos principais agentes motores. Porém, é sempre fundamental uma dose de empreendedorismo – aquele toque visionário – e, claro, um investimento devido no potencial da juventude, que manifesta em si uma grande capacidade de concentrar todos esses ingredientes

Nesta leitura, mapeamos exemplos de jovens brasileiros e de outras nacionalidades que souberam aproveitar – ou superar – suas próprias condições e se tornaram destaque nas áreas em que atuam.

1

MAPA DO PROTAGONISMO JOVEM

De empresários do universo da tecnologia a empreendedores, ativistas, líderes, intelectuais, destaques nas ciências e na economia... em todas as principais esferas que movem um país rumo ao desenvolvimento é possível encontrar jovens com um indubitável poder de inspirar por meio de seu protagonismo na sociedade. Vamos conhecer alguns destes destaques.



EMPREENDEDORES (EM NEGÓCIOS)



CLAUDIO SASSAKI

Sasaki decidiu mudar sua carreira no mercado financeiro para investir, junto ao amigo Eduardo Bontempo, na educação brasileira. Nasceu a Geekie, plataforma de educação adaptada que personaliza planos de estudo de acordo com o desempenho de cada aluno. A empresa é parceira do Ministério da Educação na elaboração de projetos relacionados ao Enem.

<http://www.geekie.com.br/>

Benarrós parou o curso de Medicina no Brasil para estudar em Stanford, na Califórnia, onde fundou a plataforma de venda de ingressos online Ingresse, inspirado pelo espírito empreendedor do Vale do Silício. O site deve movimentar mais de R\$ 150 milhões até o fim do ano.

<https://www.ingresse.com/>



GABRIEL BENARRÓS

Aos 21 anos fundou a boo-box, empresa de tecnologia de publicidade considerada uma das cinco mais inovadoras do mundo pela FastCompany. Em cinco anos, a boo-box fechou contrato com 500 mil sites e exibe anúncios para 60 milhões de pessoas.

<http://boo-box.com/>



MARCO GOMES



MICHEL "MIKE" KRIEGER

Paulistano de 30 anos, Michel Krieger mudou-se para a Califórnia em 2004 para estudar em Stanford, onde conheceu o norte-americano Kevin Systrom. Os dois fundaram o Instagram, vendido ao Facebook em 2012 por US\$ 1 bilhão e um dos aplicativos de maior sucesso do mundo. Hoje, Krieger trabalha na sede do Facebook, no Vale do Silício.

<https://goo.gl/ZfIKxk>



**TALLIS
GOMES**

Fundador do maior aplicativo de táxi do mundo, Easy Taxi, em 2011, durante a Startup Weekend. Estima-se que a empresa seja avaliada em US\$ 1 bilhão. Em 2015, Gomes fundou a eGenius Founders, uma “fábrica de startups” que busca fomentar a inovação no Brasil. Dela nasceu a Singu, sua mais nova empresa de tecnologia que leva o salão de beleza até a casa ou escritório das pessoas.

<https://goo.gl/wHuv21>



**CARLOS
PEREIRA**

Fundador do Livox, considerado o melhor aplicativo de inclusão social do mundo pelo World Summit Award Mobile. A plataforma oferece um sistema que permite comunicação e alfabetização para pessoas com deficiência.

<http://www.livox.com.br/>



EMPREENDEDORES SOCIAIS

Dedica-se desde bastante jovem ao empreendedorismo social. Com 22 anos, fundou o Vox Capital, o primeiro fundo de investimento para negócios sociais do Brasil. O fundo apoia, principalmente, projetos que combatam desigualdades sociais.

<http://www.voxcapital.com.br/>



**ANTONIO
ERMÍRIO DE
MORAES NETO**

Em 1994, fundou o Instituto Alana em um terreno de sua propriedade que havia sido ocupado por famílias pobres. O projeto tem como norte a proteção da infância e desenvolve projetos de conscientização sobre alimentação, publicidade infantil e meio ambiente.

<http://alana.org.br/>



**ANA LUCIA
VILLELA**

Criador do Programa Vivenda, que tem como missão realizar reformas habitacionais em favelas e moradias de baixa renda. As soluções são implementadas em até duas semanas, oferecendo todo o material, a mão de obra (contratada entre os moradores locais) e a assistência à reforma.

<http://programavivenda.com.br/>



**FERNANDO
ASSAD**



**NINA
VALENTINI**

Vencedora do Prêmio Folha Empreendedor Social 2016, Nina Valentini fundou o Instituto Arredondar, que, em parceria com lojas e estabelecimentos, estimula o cliente a arredondar o valor das compras em centavos, que são destinados a 15 ONGs que trabalham de acordo com os objetivos do milênio da ONU.

<http://www.arredondar.org.br/>



EMPREENDEDORES PÚBLICOS



**BRUNO
ARACATY**

Co-criado do Colab, aplicativo que permite à população monitorar e denunciar problemas na cidade - a plataforma manda à prefeitura as observações e reclamações enviadas pelos cidadãos. O aplicativo foi eleito o melhor do mundo pela New Cities Foundation em 2013.

<http://www.colab.re/>

Vencedor do Prêmio Jovens Inspiradores da revista Veja, Lichand criou a MGov, plataforma de consultoria de políticas públicas que monitora, através de SMS enviado diretamente ao público afetado, a eficácia dos programas sociais aplicados pelo governo. A empresa identifica os pontos altos e baixos dos projetos e avalia soluções.

<http://www.mgovbrasil.com.br/>



**GUILHERME
LICHAND**

Diretora executiva da Agenda Brasil do Futuro, Marina é uma das integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, participou da fundação do Instituto Tellus e da Rede de Transformação Pública. Atualmente é CEO da Flow Brasil, consultoria que fundou em 2014 com o objetivo de usar insights sobre o comportamento humano para apoiar Governos e ONGs no andamento de políticas e serviços.

<https://goo.gl/eNYSLf>



**MARINA
CANÇADO**



**MICHAEL
KAPPS**

Cofundador da Tá.Na.Hora, start-up que monitora, através de mensagens de SMS, a saúde de pacientes com diferentes questões de saúde, desde recém-nascidos até idosos. São cerca de 50 programas diferentes disponibilizados. A plataforma tem sido mais utilizada por prefeituras e planos de saúde.

<http://ta-na-hora.com/>

Ganhador do Prêmio Empreendedor Social 2015, Sergio Andrade criou a iniciativa Agenda Pública em 2009, que objetiva fortalecer o poder público perante a população por meio de consultorias específicas e trabalho de campo. Busca soluções para os problemas da gestão pública e capacita a participação popular.

<http://agendapublica.org.br/>



**SERGIO
ANDRADE**



LIDERANÇA DE MOVIMENTOS



**JULIANA
DE FARIA**

Jornalista, Juliana de Faria é fundadora da ONG feminista Think Olga, que criou as campanhas “Chega de Fiu Fiu” e “Primeiro Assédio”. Eleita uma das oito mulheres mais inspiradoras do mundo pela Clinton Foundation.

<http://thinkolga.com/>

Documentarista premiada, diretora do filme Budrus, Julia Bacha investiga violência e os conflitos no Oriente Médio. Selecionada como Young Global Leader de 2014 no Fórum Econômico Mundial.

<https://goo.gl/NE7lqY>



**JULIA
BACHA**



**LEANDRO
MACHADO**

Também eleito Young Global Leader pelo Fórum Econômico Mundial, Leandro Machado é co-fundador da Cause, primeira agência de defesa de causas e interesses públicos no Brasil. A Cause promove o engajamento e as estratégias de promoção das causas das organizações e marcas parceiras.

<http://www.cause.net.br/>

Líder do movimento Vem Pra Rua, surgido em 2014, um dos principais mobilizadores de protestos e manifestações contra a corrupção no país.

<https://goo.gl/8IUSF8>



**ROGÉRIO
CHEQUER**



LIDERANÇAS POLÍTICAS



**ÁUREA
CAROLINA**

Pela primeira vez, a vereadora mais votada em Belo Horizonte é mulher. Áurea Carolina é cientista política e chega ao legislativo municipal com pautas específicas para mulheres e inclusão da juventude negra.

<https://goo.gl/iluZVL>

Pesquisadora e mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), é secretária-adjunta da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo e uma das principais vozes no movimento feminista negro. Possui uma coluna no site da Carta Capital.

<https://goo.gl/KX36Ph>



**DJAMILA
RIBEIRO**



**EDUARDO
LEITE**

Prefeito de Pelotas (RS), Eduardo Leite foi escolhido pela Revista Americas Quarterly um dos cinco políticos com menos de 40 anos mais influentes na América Latina. Líder nas pesquisas para a prefeitura deste ano, decidiu não concorrer por não concordar com a reeleição.

<https://www.facebook.com/efcleite/>



**ALYSSON
MUOTRI**

Pesquisador em biologia molecular e professor da Universidade da Califórnia, Alysson Muotri ganhou notório destaque internacional nos últimos anos devido ao seu trabalho na busca pela cura do autismo.

<https://goo.gl/WDv19o>

Membro da Bancada Ativista, iniciativa que se propunha a dar apoio a candidatos de minorias para aumentar a representatividade no legislativo paulistano, Sâmia Bomfim foi eleita vereadora de São Paulo com bastante destaque nas redes sociais.

<https://goo.gl/Q44q3l>



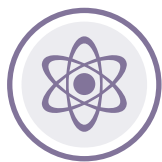
**SÂMIA
BOMFIM**

Vencedor da Medalha Fields, o maior prêmio já concedido a um cientista brasileiro, o matemático Artur Avila foi congratulado por seus descobrimentos e contribuições à matemática em 2014.

<https://goo.gl/Y2ptxw>



**ARTUR
AVILA**



DESTAQUES NAS CIÊNCIAS



**ADRIANO
NUNES NESI**

Professor do Departamento de Biologia Vegetal da Universidade Federal de Viçosa, Adriano Nunes Nesi foi um dos quatro brasileiros eleitos no ranking de mentes científicas mais influentes da Reuters na área de plantas e ciência animal.

<https://goo.gl/2tpCy7>



**ELISA
ORTH**

Química na Universidade Federal do Paraná e especialista no estudo de agrotóxicos, Elisa Orth foi eleita uma das 15 pesquisadoras de maior potencial no mundo pelo prêmio For Women in Science.

<https://goo.gl/NLxmav>

Doutorando em química orgânica na Universidade de Oxford, Willian Cortopassi trabalha com pesquisas científicas desde a graduação e vem desenvolvendo pesquisa de destaque com foco em descobrir a cura do câncer.

<https://goo.gl/X3ahuU>



**WILLIAN
CORTOPASSI**



DESTAQUES INTELECTUAIS



BRUNO GARSCHAGEN

Jornalista e cientista político, é autor do best-seller *Pare de acreditar no governo - Por que os brasileiros não confiam nos políticos e amam o Estado*, no qual tece uma conversa entre intelectuais a respeito da cultura política brasileira – tema que aborda também em sua coluna no jornal Gazeta do Povo.

<https://goo.gl/KpuDbN>

Autor do livro *Por trás da máscara: do passe livre aos black blocs*, as manifestações que tomaram conta do Brasil, que analisa os protestos de junho de 2013, é analista e colunista do Instituto Millenium. Com influência nas redes sociais por meio de blog e podcast, busca provocar seus seguidores a extrapolar o senso comum.

<https://goo.gl/GoYAVX>



GREGORIO DUVIVIER

Ator e escritor, é co-criador do portal de humor Porta dos Fundos. Colunista na Folha de S.Paulo e bastante influente nas redes sociais, é autor do livro de crônicas de humor e políticas *Put some farofa* e do mais recente *Caviar é uma ova*.

<https://goo.gl/QSTJ3Y>



FLAVIO MORGENSTERN



LEANDRO NARLOCH

Jornalista e escritor, criou a série Guia Politicamente Incorreto, da qual é autor de quatro livros. Mantém a coluna “O caçador de mitos” no portal da revista Veja.

<https://goo.gl/KHmWWe>

Popular nas redes sociais, o doutorando em relações internacionais foi assessor da Comissão Estadual da Verdade em São Paulo e é ativista por direitos sociais LGBT.

<https://goo.gl/bJOimJ>



RENAN QUINALHA



ECONOMISTAS



BERNARDO GUIMARÃES

Ex-professor da London School of Economics and Political Science e autor do livro *A riqueza da nação no século XXI*, hoje ministra aulas na Fundação Getúlio Vargas e alimenta um blog da Folha de SP sobre economia contemporânea assunto que se tornou referência.

<https://goo.gl/PjTd8Q>



JOEL PINHEIRO

Economista e mestre em filosofia, se tornou uma das principais vozes do liberalismo de direita brasileiro. Membro do recém-fundado Partido Novo, escreve para o Instituto Millenium e, também, para a Folha de SP.

<https://goo.gl/P6FjZh>



**FELIPE
SALTO**

Economista e mestre em Administração pública e governo pela FGV, onde hoje é professor. Trabalhou por anos em consultorias de macroeconomia e desde 2015, trabalha no Senado Federal, como assessor econômico dos senadores José Serra e José Aníbal. Escreve artigos para o Estadão, Folha de SP e Valor Econômico, além de manter um blog. Salto também publicou o livro *Finanças Públicas: da Contabilidade Criativa ao Resgate da Credibilidade*.

<https://goo.gl/3Ai4er>

Professor na Universidade Rice, pesquisa a defasagem de desenvolvimento cognitivo entre jovens de baixa renda, pelo qual recebeu a Medalha Frisch de 2014 da Sociedade Econométrica.

<https://goo.gl/b6svgy>



**FLÁVIO
CUNHA**

Professora da Universidade de São Paulo e colunista no jornal Folha de S.Paulo, ganhou destaque devido ao seu diálogo e participação nos debates em meio às eleições de 2016. Foi cotada pelo candidato Marcelo Freixo para a Secretaria da Fazenda no Rio de Janeiro.

<https://goo.gl/MchI4E>



**LAURA
CARVALHO**

Única mulher latinoamericana a integrar o Peterson Institute for International Economics. Trabalhou no FMI, sendo uma das responsáveis pela reestruturação pós crise no Uruguai, no começo dos anos 2000. Atualmente é professora da PUC-Rio.

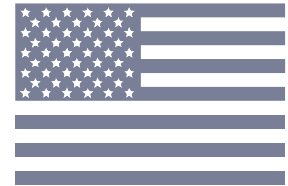
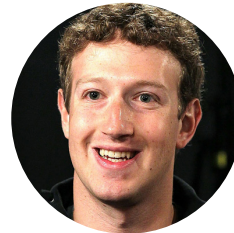
<https://goo.gl/LOIJ87>



**MONICA
DE BOLLE**



EXPOENTES GLOBAIS



**EUA - MARK
ZUCKERBERG**

O fundador do Facebook e sexto homem mais rico do mundo, Mark Zuckerberg é o CEO mais poderoso com menos de 40 anos, segundo a revista Forbes. No fim de 2015, anunciou que doaria 99% de suas ações à Chan Zuckerberg Initiative, sua fundação filantrópica, que financiará ONGs de impacto social.

<https://goo.gl/0sllLP>



**REINO UNIDO -
JULIE CHAPPELL**

A mais jovem embaixadora pelo Reino Unido, Julie Chappell foi nomeada “Women of the Future” na premiação relativa ao setor público. Recebeu a Ordem do Império Britânico por sua atuação no Iraque enquanto trabalhava com relações exteriores no governo.

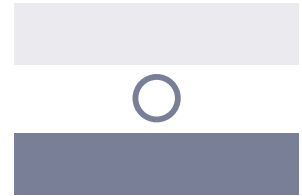
<https://goo.gl/tKtM7e>



UNIÃO EUROPEIA - ELENI ANTONIADOU

Cientista grega de biotecnologia, Eleni Antoniadou foi nomeada nos 30 destaques de pessoas com menos de 30 anos pela revista Forbes na área de saúde. Ela lidera as pesquisas de criação de órgãos em laboratório, uma das áreas quentes para a biotecnologia recente.

<https://goo.gl/tKHZUY>



ÍNDIA - ANOYARA KHATUN

Vítima de trabalho escravo na infância, a indiana Anoyara Khatun tornou-se uma das vozes mundiais mais ativas na proteção de crianças e mulheres vítimas de tráfico, abuso e casamento infantil. Em 2016, uniu forças à fundação de Bill e Melinda Gates e à estratégia global da ONU para o tema.

<https://goo.gl/UxYxbw>



CHINA - SHENG FU

Considerado um dos empresários chineses mais visionários, Sheng Fu é fundador do desenvolvedor Cheetah Mobile, que produz aplicativos de segurança e limpeza de dados para smartphones. Sua companhia já possui valor de mercado de US\$ 4 bilhões.

<https://goo.gl/c34e0g>



ÁFRICA - KELVIN DOE

Engenheiro autodidata de Serra Leoa, Kelvin Doe criou sua própria estação de rádio aos 13 anos. Aos 16, foi o estudante mais jovem da história convidado pelo MIT ao seu programa de visitantes.

<https://goo.gl/v11K1Y>

2

FÓRUNS
GLOBAIS

No universo do protagonismo social, existem instituições que há muito tempo trabalham para a evolução e desenvolvimento mundial. Por meio destas consagradas organizações, a juventude garante a possibilidade de ganhar voz e atuar de forma mais potente.



WEF

Fórum Econômico Mundial ou WEFForum, realiza reuniões anuais em Davos, na Suíça, com líderes políticos, jornalistas, intelectuais e empresários para discutir economia, meio ambiente, saúde, conflitos e outros problemas relevantes.

<https://www.weforum.org/>

GLOBAL
SHAPERS

Uma iniciativa do Fórum Econômico Mundial, o Global Shapers é uma rede de jovens que tenham destaque em suas áreas, que se comprometem a promover e debater melhorias em suas regiões de origem.

<https://www.globalshapers.org/>



GMF

O German Marshall Fund's Brussels Forum (Fórum de Bruxelas do German Marshall Fund) reúne políticos e intelectuais de influência da América do Norte e da Europa para debater problemas comuns aos dois continentes.

<http://www.gmfus.org/>

GLOBAL
YOUTH
FORUM

Promovido pelo Banco Mundial, o Global Youth Forum põe a juventude no centro da agenda global e mobiliza políticos, empresários e líderes para debater e apoiar projetos que ajudem os jovens em todo o mundo.

<https://goo.gl/e3o2h5>

3

INDICAÇÕES
DE LEITURA

FINANÇAS PÚBLICAS.
DA CONTABILIDADE
CRIATIVA AO RESGATE
DA CREDIBILIDADE
Felipe Salto
(editora Record, 2016)



A RIQUEZA DA
NAÇÃO NO
SÉCULO XXI
Bernardo Guimarães.
(editora Seoman, 2015)



POR TRÁS DA
MÁSCARA:
DO PASSE LIVRE
AOS BLACK BLOCS
Flavio Morgenstern.
(editora Record, 2015)

4

PARA
SABER
MAIS

HERDEIRO DO GRUPO VOTORANTIM
PARTE PARA NEGÓCIOS SOCIAIS
<https://goo.gl/ObXAsW>



INDIAN TEENAGER ANOYARA KHATUN
JOINS BILL AND MELINDA GATES TO
HELP WOMEN AND CHILDREN AROUND
THE WORLD
<https://goo.gl/b48tmH>



WHY ANOYARA KHATUN IS A HERO
FOR INDIAN CHILDREN
<https://goo.gl/Y5yzPq>



ELENI ANTONIADOU
<https://goo.gl/JtztR3>



QUATRO BRASILEIRAS SÃO
'JOVENS LÍDERES GLOBAIS'
<https://goo.gl/PXZri3>



CONFIRA O QUE ESTUDAM OS
NOVOS ECONOMISTAS
<https://goo.gl/GAqAs3>



MGOV: COMO A 'VELHA' TECNOLOGIA
PODE INOVAR NA SOLUÇÃO DE DESAFIOS
GLOBAIS
<https://goo.gl/Kl6LzB>



WEF REPORT: ALTERNATIVE
INVESTMENTS 2020: THE FUTURE OF
CAPITAL FOR ENTREPRENEURS AND
SMES
<https://goo.gl/AsUQXy>



GMF - IN IT FOR THE LONG RUN:
INTEGRATION LESSONS FROM A CHANGING
GERMANY
<https://goo.gl/0xioLS>



GLOBAL SHAPERS ANNUAL
SURVEY 2016
<http://shaperssurvey.org/>



WORLD BANK GROUP YOUTH SUMMIT
2015: COMPLETION REPORT
<https://goo.gl/h3isYS>



5-YR-OLD KELVIN DOE
WOWS M.I.T.
<https://goo.gl/Lg4ytX>



CHEGA DE FIU FIU! CANTADA
NÃO É ELOGIO
<https://goo.gl/W4Mi4a>



DIÁLOGOS: DISCUSSÃO DO FEMINISMO
NO BRASIL AINDA É ESTEREOTIPADA, DIZ
DJAMILA RIBEIRO
<https://goo.gl/gCXP3W>

5

ARTIGO
FHC

**“UM NOVO BRASIL” -
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO**
Artigo do Jornal O Globo - 2011

Décadas atrás havia uma discussão sobre a “modernização” do Brasil. Correntes mais dogmáticas da esquerda denunciavam os modernizadores como gente que acreditava ser possível transformar o País saltando a revolução socialista. Com o passar do tempo, quase todos se esqueceram das velhas polêmicas e passaram a se orgulhar das grandes transformações ocorridas. Até mesmo pertencermos aos Brics, uma marca criada em 1999 pelo banco Goldman Sachs, passou a ser motivo de orgulho dos dirigentes petistas: finalmente somos uma economia emergente!

Na verdade, o Brasil é mais do que uma “economia emergente”, é uma “sociedade emergente” ou, para usar o título de um livro que analisa bem o que aconteceu nas últimas décadas, somos um novo país (ver Albert Fishlow, O Novo Brasil, Saint Paul Editora, 2011). Para entender as dificuldades políticas que foram transpostas para acelerar estas transformações basta ler a primeira parte de um livrinho que tem o instigante título Memórias de um Soldado de Milícias, escrito por Luiz Alfredo Raposos e publicado este ano em São Luís do Maranhão.

Embora os livros comecem a registrar o que é este novo Brasil – e há outros, além do que mencionei –, o senso comum, especialmente entre os militantes ou representantes dos partidos políticos e seus ideólogos, ainda não se deu conta por completo dessas transformações e de suas consequências.

Os fundamentos deste novo País começaram a se constituir a partir das greves operárias do fim da década de 1970 e da campanha das Diretas-Já, que conduziram à Constituição de 1988. Este foi o marco inicial do novo Brasil: direitos assegurados, desenho de um Estado visando a aumentar o bem-estar do povo, sociedade civil mais organizada e demandante, enfim, liberdade e comprometimento social. Havia na Constituição, é certo, entraves que prendiam o desenvolvimento econômico a monopólios e ingerências estatais. Sucessivas emendas constitucionais foram aliviando essas amarras, sem enfraquecer a ação estatal, mas abrindo espaço à competição, à regulação e à diversificação do mundo empresarial.

O segundo grande passo para a modernização do País foi dado pela abertura da economia. Contrariando a percepção acanhada de que a “globalização” mataria nossa indústria e espoliaria nossas riquezas, houve a redução de tarifas e diminuição dos entraves ao fluxo de capitais. Novamente os “dogmáticos” (lamento dizer, PT e presidente Lula à frente) previram a catástrofe que não ocorreu: “sucateamento” da indústria, desnacionalização da economia, desemprego em massa, e assim por diante. Passamos pelo teste: o BNDES atuou corretamente para apoiar a modernização de setores-chave da economia, as privatizações não deram ensejo a monopólios privados e mantiveram boa parte do sistema produtivo sob controle nacional, seja pelo setor privado, seja pelo Estado, ou em conjunto. Houve expansão da oferta e democratização do acesso a serviços públicos.

O terceiro passo foi o Plano Real e a vitória sobre a inflação, não sem enormes dificuldades e incompreensões políticas. Juntamente com a reorganização das finanças públicas, com o saneamento do sistema financeiro e com a adoção de regras para o uso do dinheiro público e o manejo da política econômica, a estabilização permitiu o desenvolvimento de um mercado de capitais dinâmico, bem regulado, e a criação das bases para a expansão do crédito.

Por fim, mas em nada menos importante, deu-se consequente prática às demandas sociais refletidas na Constituição. Foram ativadas as políticas sociais universais (educação, saúde e Previdência) e as focalizadas: a reforma agrária e os mecanismos de transferência direta de renda, entre eles as bolsas, a primeira das quais foi a Bolsa-Escola, substituída pela Bolsa-Família. Ao mesmo tempo, desde 1993 houve significativo aumento real do salário mínimo (de 44% no governo do PSDB e de 48% no de Lula).

Os resultados veem-se agora: aumento de consumo das camadas populares, enriquecimento generalizado, multiplicação de empresas e das oportunidades de investimento, tanto em áreas tradicionais quanto em áreas novas. Inegavelmente, recebemos também um impulso “de fora”, com o boom da economia internacional de 2004-2008 e, sobretudo, com a entrada vigorosa da China no mercado de commodities.

Por trás desse novo Brasil está o “espírito de empresa”. A aceitação do risco, da competitividade, do mérito, da avaliação de resultados. O esforço individual e coletivo, a convicção de que sem estudo não se avança e de que é preciso ter regras que regulem a economia e a vida em sociedade. O respeito à lei, aos contratos, às liberdades individuais e coletivas fazem parte deste novo Brasil. O “espírito de empresa” não se resume ao mercado ou à empresa privada. Ele abrange vários setores da vida e da sociedade. Uma empresa estatal, quando a possui, deixa de ser uma “repartição pública”, na qual o burocratismo e os privilégios políticos, com clientelismo e corrupção, freiam seu crescimento. Uma ONG pode possuir esse mesmo espírito, assim como os partidos deveriam possuí-lo. E não se creia que ele dispense o sentimento de coesão social, de solidariedade: o mundo moderno não aceita o “cada um por si e Deus por ninguém”. O mesmo espírito deve reger os programas e ações sociais do governo na busca da melhoria da condição de vida dos cidadãos.

Foi para isso que apontei em meu artigo na revista Interesse Nacional, que tanto debate suscitou, às vezes a partir de leituras equivocadas e mesmo de má-fé. É inegável que há espaço para as oposições firmarem o pé neste novo Brasil. Ele está entre os setores populares e médios que escapam do clientelismo estatal, que têm independência para criticar o que há de velho nas bases políticas do governo e em muito de suas práticas, como a ingerência política na escolha dos “campeões da globalização”, o privilegiamento de setores econômicos “amigos”, a resistência à cooperação com o setor privado nos investimentos de infraestrutura, além da eventual tibieza no controle da inflação, que pode cortar as aspirações de consumo das classes emergentes. Para ocupar esse espaço, entretanto, é preciso que também as oposições se invistam do espírito novo e sejam capazes de representar este novo Brasil, tão distante do pequeno e às vezes mesquinho dia a dia da política congressual.

FHC - Sonhos Possíveis e Ideias de Transformação é um Programa desenvolvido pela Rogatis para trabalhar na formação da nova liderança nacional. Esse conteúdo é parte integrante do Programa e exclusivo aos seus participantes.